LETRAMENTO ACADÊMICO: A DIFICULDADE DOS ALUNOS COM A ESCRITA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Autor(res)

Angela Abreu Rosa De Sá
Luis Henrique Sousa Lima
Maria Cibele Rodrigues Catarino
Wesley Pereira Da Silva
Cristiane Pereira Oliveira
Paula Isabela Maria De Freitas

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A entrada e permanência de alunos no ensino superior exige o Letramento Acadêmico, com capacidades mais avançadas de leitura e escrita (Stephani; Alves, 2017). Segundo os autores Leite e Silva (2020), o letramento está interligado com a linguagem e a escrita, é notável que o indivíduo que possui a prática da leitura tem um vasto vocabulário e espera-se que ao falar demonstre também domínio no modo falado, apropriando-se da leitura é possível escrever e entender o que se lê. É possível perceber que quanto mais se lê, melhor a capacidade crítica e a possibilidade de argumentar. Entretanto, esse novo tipo de letramento se tornou um desafio para os estudantes, visto que não tiveram contato na educação básica, acarretando muita dificuldade na elaboração de textos acadêmicos. No EAD a dificuldade é maior, pois a falta de proximidade com o tutor, deixa o aluno inseguro para escrever, visto que faltam metodologias de ensino que o ajude a compreender e desenvolver a escrita acadêmica.

Objetivo

Compreender a dificuldade dos alunos do Ensino Superior na modalidade EAD em relação à leitura e escrita acadêmica.

Material e Métodos

A presente pesquisa consiste em revisão bibliográfica qualitativa, de acordo com a metodologia PRISMA (Galvão et al., 2015), na qual realizamos buscas do período de 2014 a 2023 no Google Acadêmico, com os seguintes descritores: "dificuldades"and "letramento acadêmico" and "ensino superior". Foram considerados como critérios de inclusão: recorte temporal de 2014 a 2023 e tema relacionado à letramento acadêmico. E ainda, como critérios de exclusão, foram considerados os livros, Trabalho de Conclusão de Curso, dissertação e tese. A partir da query de busca e dos critérios de inclusão, foram obtidos 31 artigos. Nenhum artigo foi excluído pelos critérios de exclusão. Após a leitura, foram excluídos 27 que não se adequaram ao tema da pesquisa. Assim, 4 artigos foram considerados para esta pesquisa.

Resultados e Discussão

É comum que a universidade pense que o aluno já possua habilidade na escrita acadêmica, pois parte do pressuposto de que os alunos já dominam todos os gêneros acadêmicos. Entretanto, não é considerado o contexto de cada um, o que provoca dificuldades para os estudantes e gera um sentimento de inadequação, não pertencimento ou uma certeza de que eles não possuem capacidade de produzir o discurso esperado pela academia (Kersch,2017). Logo, no que tange ao processo de escrita do Trabalho de Conclusão de Curso, por ser um momento decisivo na vida acadêmica, muitas são as inseguranças presentes nesse contexto. Além disso, quando se trata do EAD, com orientações feitas a distância para a realização de um trabalho de que será defendido perante uma banca, as inseguranças são ainda maiores (Almeida, 2019). Assim, a produção de textos acadêmicos deve ocorrer de modo significativo e contextualizada, que esclareça dúvidas, não tendo somente a finalidade de aquisição de notas.

Conclusão

O déficit do letramento acadêmico no ensino superior é um enorme desafio a ser analisado e superado. Nesse contexto, são necessárias novas metodologias de ensino que facilite a compreensão e o desenvolvimento dos diferentes gêneros textuais relativos à academia. Desse modo, para melhorar a leitura, escrita e interpretação é preciso que ocorra a apreciação e troca de saber entre discentes e docentes, e que os professores entendam e tenham empatia com o contexto sociocultural do aluno.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ALMEIDA, L. et al. 168. O processo de autoria da escrita acadêmica no Ensino Superior na modalidade EAD: tensões e perspectivas. Revista Philologus, 2019. Disponível em: https://www.revistaphilologus.org.br/index.php/rph/article/view/644 Acesso em: 12 Set. 2023.

GALVÃO, T. F et al. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Public Health. 2015. DOI:10.5123/S1679-49742015000200017 Disponível em: http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017 Acesso em: 10 Set. 2023.

KERSCH, D. F.; SANTOS, F. C. dos. Escrita acadêmica e desenvolvimento de autoria na formação de professores via EAD: as universidades estão preparadas?Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFGD, 2017. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/5676 Acesso em: 14 Set. 2023.

LEITE, F. C. R.; SILVA, V. C. Letramento acadêmico: a prática da leitura no desenvolvimento acadêmico de alunos do curso de engenharia civil. Cadernos de Pós-graduação, 2020. DOI: 10.5585/cpg.v19n2.18290. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/cadernosdepos/article/view/18290 Acesso em: 15 Set. 2023.

STEPHANI, A. D.; ALVES, T. da C. A escrita na universidade: os desafios da aquisição dos gêneros acadêmicos. Raído - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFGD, 2017. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/5688/3752 Acesso em: 20 Set. 2023.